

# UNIFICAÇÃO

Ano XXXIV, n.º 352

Fevereiro/Junho/86

São Paulo - Brasil

## Opinião Espírita

O Espiritismo  
não é doutrina  
de acomodação

AMILCAR DEL CHIARO FILHO

Muita gente chega ao espiritismo impulsionada pela dor ou pelos problemas vivenciais ou morais, quando não, por causa de doenças inabordáveis aos tratamentos convencionais. Quase sempre essa aproximação é feita com certa desconfiança ou com uma excessiva credulidade, julgando-se, por desinformação, que a Doutrina Espírita é uma religião mágica que resolve todos os problemas, até aqueles do coração.

Alguns passam deslumbrados pelas curas ou pelos graves problemas vivenciais solucionados, mas deslumbrados seguem vida a fora sem imaginar como foram resolvidos os seus problemas, preferindo acreditar numa intervenção miraculosa. Outros permanecem indefinidamente na periferia da Doutrina, aproveitando-se das coisas imediatas que o espiritismo pode nos oferecer, como o passe ou os fenômenos mediúnicos. Outros chegam a conseguir uma vasta cultura doutrinária, mas, mesmo assim, permanecem na periferia, incapazes ou sem coragem de entrar no âmago, no cerne renovador e vitalizante do conhecimento espírita.

Permanecer na periferia não é o suficiente, é preciso deixar que o Espiritismo penetre o nosso íntimo, clareando com a sua luz os meandros da nossa alma. Daí para a frente diminuirão progressivamente a importância das nossas dores, dos nossos problemas, das nossas questões humanas.

Agredidos reagiremos com bondade. Contrariados, não nos amofinamos. Ofendidos, perdoamos. Desamados, amamos. Passamos a procurar o Cristo não mais nos templos de pedras, mas nas ruas, nos monturos, nos arredores de lar onde falta tudo, no torpor das consciências empedernidas, para, por fim, encontrá-lo dentro de nós mesmos. Passaremos a compreender melhor as palavras de Paulo de Tarso quando nos convida a sermos cartas vivas do Evangelho, levando as notícias do Reino de Deus para onde formos.

Doutrina Espírita, bálsamo consolador que nos induz à autoadoção, luz que ilumina as nossas trevas, fonte de harmonia e felicidades. Insuflados pelo amor do Cristo encontraremos um irmão em cada ser que cruza o nosso caminho, em cada homem ou mulher que verte lágrimas ou que sorri, que ama ou odeia.

Enchemo-nos de compaixão pelo pobre viciado degradado na dependência dos tóxicos e também pelo pobre miserável traficante que constrói para si um destino desgraçado enquanto vai desgraçando vidas.

Saindo da periferia do Espiritismo encontramos maravilhosas realidades, e de conquista em conquista chegaremos um dia a dizer: Já não sou eu quem vive, mas o Cristo que vive em mim.

Espiritismo não é Doutrina de acomodação, mas sim de lutas, de trabalho, de realizações.

Permanecer na periferia do espiritismo para não assumir responsabilidades maiores e apenas desfrutar dos benefícios imediatos que ela nos pode dar é o mesmo que trocar a nossa primogenitura por um prato de lentilhas cozidas, conforme fez Esaú, segundo as letras bíblicas.

Precisamos estudar, observar, investigar, perquirir e aplicar os conhecimentos espíritas às nossas vidas, pois só o Espiritismo aplicado nos dará condições de paz e felicidade.

## 13 de julho é dia de eleições na USE

Novamente 2 chapas vão concorrer

Durante a realização da XX Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13 de julho, após a posse dos novos membros do C.D.E. - Conselho Deliberativo Estadual da USE (representantes das UDEs, UMEs, UNIMES, Sociedades Inicialmente Patrocinadoras e Especializadas) serão realizadas as eleições para a Diretoria Ex-

cutiva da USE para o próximo biênio.

Duas chapas se inscreveram para disputar estas eleições: **Tríplice Aspecto**, tendo como presidente Nedyr Mendes da Rocha e **Unificação**, Hoje! que tem como presidente Henrique Diegues.

Os componentes de ambas as cha-

pas têm percorrido todo o Estado, em visita aos órgãos de unificação, na divulgação dos programas elaborados e nas metas e objetivos que propõem para os próximos 2 anos na condução da USE.

Mais notícias sobre eleições, os componentes de cada chapa e os programas, na página 4.



## 7º Congresso Espírita Estadual 22 e 24 de agosto

Agosto vem chegando e com ele o 7.º Congresso Espírita Estadual, que a USE promoverá em Águas de São Pedro, estância hidromineral bem pertinho de Piracicaba no interior do Estado. O Tema central: "O Espiritismo no Século XX" e todo o temário tem despertado grande repercussão, não somente em nosso Estado, mas em todo o país e também no exterior.

O volume de inscrições vem crescendo e por isso mesmo é bom fazê-la já quem ainda não enviou seu pedido.

Com o Plano Cruzado do governo, os preços ficaram congelados da seguinte forma:  
Inscrição: Cz\$ 106,40

Alojamento: em apartamento para 2 pessoas: Cz\$ 1.064,00 por pessoa  
em apartamento para 3 pessoas — Cz\$ 957,60 por pessoa.

O total do alojamento e inscrição poderão ser parcelados até 30 de julho, através de carnê bancário enviado especialmente pela Comissão do Congresso.

Escreva para: Secretaria Geral da USE — Congresso  
Caixa Postal 3861 CEP 01051, São Paulo - SP ou informe-se pelos telefones (011) 259-2583 e 231-4040.

Mais notícias na página 8 no Jornal do Congresso.

## Conbrajee/86 — Resultados positivos



Solenidade de abertura do IX Conbrajee

O IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas — Conbrajee 86 foi realizado em São Paulo, de 18 a 21 de abril, reunindo 177 congressistas de 16 Estados, sendo 3 do Exterior.

Na abertura do Congresso, Divaldo Pereira Franco proferiu palestra, houve o lançamento oficial do Carimbo Comemorativo do IX Conbrajee e também do livro "Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo", escrito por Wilson Garcia e Eduardo Monteiro de Carvalho. Numeroso público compareceu ao Centro de Convenções Rebouças, local da abertura.

Nos demais dias de trabalhos operacionais, onde foram realizados os seminários e os painéis, o local foi a sede do Instituto Espírita de Educação.

Editorial

# Eleições na USE

Dia 13 de julho vindouro a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo procederá, através de votação, a escolha do novo quadro diretivo que administrará a entidade, investido de um mandato com a duração de dois anos de vida executiva.

Duas opções socioadministrativas serão postas a cotejo eleitoral: chapa Triplíce Aspecto e chapa Unificação, hoje, quanto ao conteúdo ético-filosófico de cada uma das plataformas dessas chapas não cabe tratarmos neste editorial, conquanto múltiplas exposições nesse sentido já tivessem sido objeto de vários comentários, em artigos diversos, publicados por este e outros veículos jornalísticos da vida espírita. O que se quer denotar, com a presente menção, é que a USE está vivendo sua época pré-eleitoral sob a égide da autêntica liberdade

democrática, época essa pontificada pelo respeito e equidade de direitos entre uma e outra corrente, sendo assegurados a ambas todo o apoio e condições para propagarem seus pontos-de-vista sem quaisquer restrições que possam configurar cerceamento da liberdade de uma, quanto de outra chapa. A justa e criteriosa coexistência entre um e outro grupo responsável pela chapa Triplíce Aspecto e Unificação, já é fato consumado e inofensível na intimidade social e domiciliar da USE, a fim de que ambos disponham de tranqüilidade pré-eleitoral para se encaminharem à Assembleia Geral e disputar pelo voto o aspirado direito de reger, por um biênio, os destinos sociais da USE.

Concitemos os representantes investidos do mandato de voto a assinalarem em suas agen-

das o dia 13 de julho como data prioritária para estarem em São Paulo, cumprindo, diante da ideologia espírita, o dever ético de se fazerem às urnas, desincumbindo-se da honrosa missão de votar, sustentando através desse gesto, as tradições democráticas da USE, perfazendo quorum, salvaguardando o ideal unificacionista e preservando a integridade histórica de um dos maiores fulcros democráticos do Espiritismo no Brasil: a USE.

Importante lembrar que deverá prevalecer o espírito de unificação e prestação de serviço no sentido de dar continuidade à união da vida e das casas espíritas do Estado de São Paulo, à luz da relação fraterna e do conhecimento doutrinário, cuja integridade urge preservar com dedicação e labor.

## Conselho Deliberativo Estadual da U.S.E. Súmula da reunião realizada em 09/03/86

- 01 - Aprovou a proposta de trabalho apresentada pela Comissão incumbida da redação final do texto do documento explicativo sobre "O que é e o que não é Espiritismo", com impressão ampla e divulgação geral.
- 02 - Aprovou o esclarecimento prestado pelo diretor do Depto. de Mocidade da U.S.E., a respeito da manifestação do C.R.E. - Pres. Prudente, sobre pronunciamiento de expositores que abordou o tema "Direitos Humanos e Doutrina Espírita", por ocasião da Prêvia da 27.ª COMENOEESP, realizada em LINS-SP.
- 03 - Aprovou o Regimento elaborado pela Comissão nomeada pelo C.D.E. em 08/12/85, que trata da eleição da D.E. da U.S.E. com vistas ao disposto no Parágrafo Único, inciso II do art. 22 do Estatuto Social.
- 04 - Aprovou proposta para que o item relativo à reforma do Estatuto Social da U.S.E. seja apreciado na reunião do C.D.E. de set/86.

### INFORMAÇÕES DOS ÓRGÃOS

01 - C.R.E.-SP - Seu repres. informa: a) Farão realizar o 1.º Feirão Beneficente, dia 23/3/86 das 10 às 18 horas. Local: Escola Estadual Visconde de Congonhas do Campo, sítio à Rua Tuiuti, 2.051 - Tatuapé. Haverá no local barracas de doces, salgadinhos, refrigerantes e artesanato, além de show artístico; b) O C.R.E.-SP através do seu Departamento de Orientação Doutrinária fez realizar dia 08/03 p.p. um fórum de debates, abordando o tema: "Kardec esse desconhecido", contando com os expositores, Jorge Rizzini e Ary Lex. O evento teve por local o auditório do Centro Espírita Nosso Lar.

02 - UNIME - LINS - Seu repres. informa: a) Dirigir-se-ão aos responsáveis pelas emissoras de TV, a respeito do baixo nível de alguns programas apresentados. Cópias desse pronunciamiento serão remetidas a todas as emissoras de TV do País, bem como ao Depto. de Censura Federal, do Ministério da Justiça e diversos órgãos de divulgação.

03 - UNIME - ARACATUBA - Seu repres. informa: a) A convite da UNIME-Araçatuba, a médium Marilusa M. Vasconcelos, proferirá palestra pública no dia 22/03, na sede do Centro Espírita Luz e Fraternidade. Na oportunidade, a escritora e médium abordará tema relacionado ao livro "Confidências de um inconfidente"; b) Um dos temas da 6.ª Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, foi relacionado com a participação do Espírita na Constituinte; c) A UNIME-Araçatuba promoverá palestra sobre o tema, a cargo do dr. Izaias Claro, dia 05/04 p.f. no Grupo Espírita da Fraternidade, à Rua Rintaro Takahashi, 80.

04 - UNIME - FRANCA - Seu repres. informa: a) Farão realizar Curso p/Evangelistas de 27 a 31/03/86; b) A Semana de Estudos com a Família, será realizada dia 31/03 a 04/04/86; c) O Encontro de Dirigentes Espíritas, será realizado em 05/04/86 e contará com a presença da sra. Dora Incontri; d) Farão realizar proximamente a Semana do Livro Espírita.

05 - UNIME - CAMPINAS - Seu repres. informa: a) Para debaterem assuntos específicos de s/atividades, 42 repres. dos CREs. e Soc. Unidas compareceram, dia 26/01 p.p. à Zonal do Bloco "B", que compreende os CREs. de Campinas, Sorocaba, São João da Boa Vista e Rio Claro. Na oportunidade trataram de assuntos referentes à Orientação Doutrinária, Evang. Infantil, Serv. Assistencial Espírita, Mocidade, Artes e Livro. A próxima Zonal será no dia 06/04 p.f. às 9 horas, no G.E. Casa do Caminho, sítio à Rua Francisco José C. Andrade, 959 - Castelo.

06 - UNIME - RIB. PRETO - Seu repres. informa: a) De 08 a 11 de fevereiro, na cidade de Bebedouro, foi realizada a IV CONRESPI - Confraternização Regional Espírita - com cerca de 200 pessoas presentes. A Noite de Arte, no domingo, foi seguramente um dos muitos pontos altos desse evento. Durante a sua realização foram vendidos 379 obras espíritas.

### PRESEÇA NA REUNIÃO DO C.D.E.

#### ENTIDADES PATROCINAD. E ESPECIALIZADAS

- 01 - Liga Espírita do Estado de São Paulo
- 02 - Sinagoga Espírita Nova Jerusalém
- 03 - Assoc. Médico-Espírita de São Paulo
- 04 - Instituto Espírita de Educação

#### UMES. E UNIMES. DAS SEGUINTE CIDADES

- 05 - Adamantina
- 06 - Araçatuba
- 07 - Assis
- 08 - Barretos
- 09 - Bauru
- 10 - Bebedouro
- 11 - Cachoeira Paulista
- 12 - Campinas
- 13 - Franca
- 14 - Guarulhos
- 15 - Jundiá
- 16 - Lins
- 17 - Matão
- 18 - Mogi-Mirim
- 19 - Osasco
- 20 - Sta. Bárbara D'Oeste
- 21 - Santos
- 22 - São João da Boa Vista
- 23 - São Roque
- 24 - Sorocaba
- 25 - Taubaté

#### UNIÕES DISTRITAIS ESPÍRITAS

- 26 - 2.ª U.D.E.
- 27 - 3.ª U.D.E.
- 28 - 4.ª U.D.E.
- 29 - 5.ª U.D.E.
- 30 - 6.ª U.D.E.
- 31 - 7.ª U.D.E.
- 32 - 9.ª U.D.E.
- 33 - 10.ª U.D.E.
- 34 - 12.ª U.D.E.
- 35 - 14.ª U.D.E.
- 36 - 15.ª U.D.E.
- 37 - 16.ª U.D.E.
- 38 - 17.ª U.D.E.
- 39 - 19.ª U.D.E.
- 40 - 20.ª U.D.E.
- 41 - 21.ª U.D.E.

TOTAL - 41 órgãos

# UNIFICAÇÃO

ANO 34

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo USE.

Declarado de Utilidade Pública Estadual: Lei n.º 3.781 de 11/7/1983 e Municipal: Decreto n.º 18.872 de 6/7/1983

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr. 695 - Caixa Postal 3861 - Tel. 883-3615 - CEP 1.051 - São Paulo - CGC - 43.305.762/0001-09

- Jornalista Responsável Natalino D'Oliveiro (MTP-8.638)
- Diretor Responsável Luiz Alberto Zanardi
- Conselho Editorial Abel Glaser Eder Favaro Flávio Pereira do Valle Hélio Rossi Luiz Alberto Zanardi Paulo Roberto Pereira da Costa
- Redação Tânis Montenegro Chinellato
- Distribuição Secretária-Geral da USE.

Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

### DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- Presidente Antônio Schiliró
- 1.º Vice-Presidente Nestor João Massotti
- 2.º Vice-Presidente Paulo Roberto Pereira da Costa
- Secretário-Geral Geraldo de Souza Spinola
- 1.º Secretário Rui Ermelino Nogueira Barbosa
- 2.º Secretário Sander Salles Leite
- 3.º Secretário Joaquim Soares
- 1.º Tesoureiro Atilio Campanini
- 2.º Tesoureiro Waldemar Fabris
- Diretor de Patrimônio José Coriolano de Castro
- Assessoria de Organização e Planejamento Paulo Roberto Pereira da Costa.

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho folio. Os originais não publicados não serão devolvidos.

### DEPARTAMENTOS

- Livro Nedyr Mendes Rocha
- Orientação Doutrinária Nestor João Massotti
- Evangelização Infantil Amélio Antônio Calixto
- Mocidade Rui Brasil Assis
- Serviço Assistencial Espírita Odair Cretella de Oliveira
- Comunicações Luiz Alberto Zanardi
- Orientação Administrativa e Jurídica Flávio Pereira do Valle
- Relações Públicas Murilo Rodrigues Alves
- Artes Marília de Castro
- Finanças Waldemar Fabris
- Educação Ilizia Moreira

### ASSINATURA ANUAL:

Assinatura Anual ..... Cz\$ 9,00  
Número Avulso ..... Cz\$ 1,50  
impressão DCI



## Música espírita em Guarulhos

A II COMEG - Confraternização da Música Espírita de Guarulhos, promovida pelo Centro Espírita "Nosso Lar" (Casas André Luiz), realizou-se no dia 1.º de junho, contando com a presença de Natalino D'Oliveiro, que proferiu uma palestra sobre o livro "Da Gênese ao Apocalipse". Houve também tarde de autógrafos referente às duas obras do autor: "Redescoberta do Cristianismo" e o livro que inspirou a palestra.

No dia da confraternização teve lugar também o encerramento da campanha do quilo, encetada para auxiliar 900 crianças excepcionais abrigadas nas Casas "André Luiz". A Rádio Boa Nova deu cobertura ao evento.

## Centenário de Pietro Ubaldi

O centenário de Pietro Ubaldi será comemorado no dia 14, às 20 horas, na Associação Palas Athenas do Brasil (rua Leôncio de Carvalho, 99, travessa da av. Paulista, fone 288-7356). Ubaldi é considerado um apóstolo de Cristo, fundador da nova civilização do espírito.

Do programa comemorativo consta uma saudação a cargo do deputado Freitas Nobre e duas palestras: "Pietro Ubaldi - Sua vida e Sua Obra", proferida por José Amaral, e "Rumo ao Terceiro Milênio", por Ariston S. Teles (escritor, orador e médium). Dentro da temática das palestras serão expostos os seguintes assuntos: novo estilo de vida com base no conhecimento das leis naturais; a religião do futuro estruturada pelo conhecimento científico; e uma nova civilização, segundo o pensamento de Pietro Ubaldi. No dia 15, das 9 às 11 horas, haverá painel no Centro Educacional "Flor de Liz" (rua Fagundes, 187, Liberdade).

## Associação Médico Espírita divulga programa de junho

A Associação Médico Espírita de São Paulo programou para o mês de junho uma seqüência de palestras e seminários: Espiritismo e Constituinte, Livros dos Espíritos - A Lei da Reprodução, Impressões de Viagem, Reunião Evangélica, além de dois seminários sobre psiconeurolingüística.

A reunião evangélica consiste de transferência de energia e intercâmbio

espiritual. As palestras serão proferidas pelo dr. Freitas Nobre, pela prof.ª Heloisa Pires, M. Júlia e Ney Prieto Perez. Para o período de 25 a 30 de agosto já está programado um curso sobre terapia de vivências passadas, incluindo seminário, treinamento e aprimoramento. As inscrições estão abertas para médicos e psicólogos. O responsável será o dr. Morris Netherton.

## Centro Espírita Fraternidade: 45 anos

Há 45 anos, reunia-se em Santo André, na rua Estrela, casa 81, sob a orientação de Alberto Motta Ferreira, um grupo de seguidores da doutrina espírita, a fim de oficializar, no dia 2 de maio de 1941, a fundação do Centro

Espírita Fraternidade, o mais antigo da região. A entidade comemorou o evento no dia 11 de maio último, em sua sede social, promovendo uma tarde festiva, homenageando sócios e diretores.

## Trigésimo aniversário de O Espírita Fluminense

Está comemorando trinta anos de existência o jornal "O Espírita Fluminense", fundado por Carlos Imbassahy, Luís Gentil e Milton O'Reily. Já em 23 de dezembro de 1955, quando seus idealizadores urdiam os planos para o lançamento do órgão doutrinário, foi-lhes transmitida, pelo

espírito de Humberto de Campos, através da mediunidade de Nita Gentil, a seguinte mensagem encorajadora: "Que a luz bendita da espiritualidade seja um elo entre aqueles que têm boa vontade; são os votos, para "O Espírita Fluminense", de Humberto de Campos."

## Resenha literária:

### Alguém chorou por mim

Mansão Rosália, colônia espiritual: a família de Elisa e Godofredo se prepara para mais uma reencarnação em companhia de vários outros espíritos, alguns ainda endurecidos e maus, perversos e cheios de vícios. Centro Espírita do Engenho de Dentro, cidade do Rio de Janeiro: profundos dramas envolvem a família reencarnada, exigindo de seus componentes o testemunho das aquisições morais alcançadas nesta e noutras vidas.

Assim, o autor, Fernando do Ó, nesse bellissimo romance, narra os preparativos do grupo reencarnante e acompanha-o em sua romagem terrestre mostrando os resultados dos propósitos e promessas que cada espírito fez a si mesmo durante a sua permanência no mundo espiritual.

Além da trama própria do romance, o livro é repleto de profundos ensinamentos da doutrina espírita numa linguagem envolvente e agradável.

## Centenário de Grêmio Espírita

Comemora seu centenário no dia 23 de junho o Grêmio Espírita de Beneficência (Barra do Pirai - RJ), entidade erigida com os esforços de Claudino Dias, Manoel Chaves e Horácio Guimarães. Suas atividades se desenvolveram a partir de sessões práticas com a presença do médium Izaías Soares Rodrigues, em 1886.

Em 1906 foi criado o colégio Ismael, em 1920 o Albergue noturno "João Batista"; em 1927, um hospital e pronto-socorro. Para coordenar todas as suas atividades beneficentes aquela casa espírita dispõe de diversos departamentos.



Sede própria do Grêmio Espírita de Beneficência de Barra do Pirai - RJ

## Eleição de diretoria

Diversas entidades da capital elegeram, de janeiro a junho deste ano, nova diretoria para o biênio 86/87. São elas: Centro Espírita Evangelho em Ação (Vila Munhoz), União Distrital Espírita (5.ª Zona - Luz), União Distrital Espírita (12.ª Zona - V. Guarani). Também a ABRAJEE elegeu sua nova direção: Américo de Oliveira Borges (presidente), Alberto de Sousa Rocha (1.º vice-presidente) e Érico dos Anjos (1.º secretário). Foram eleitos também outros dez novos membros para ocupar os diversos cargos da associação.

## XX Assembléia Geral Ordinária-Reunião do CDE - 13.07.86

São Paulo, 04 de junho de 1986  
CIRCULAR N.º 03/86  
Às Sociedades Unidas e Órgãos da USE  
Estimados Confrades,

Transcrevemos, a seguir, para seu conhecimento, o texto do "Edital de Convocação", datado de 02 de junho de 1986, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo

**EDITAL DE CONVOCACÃO**  
De conformidade com o disposto nos artigos 28 e 29 do Estatuto, ficam convocadas as Sociedades Espíritas que integram o quadro das "Sociedades Unidas" da USE para, através de seus representantes, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, a realizar-se no dia 13 de julho de 1986, na sede do C.E. Nosso Lar, à rua Duarte de Azevedo, 691, nesta Capital (metrô Santana), a fim de:

- I - apreciar o relatório e a prestação de contas de fim de mandato da Diretoria Executiva e sobre eles se manifestar;
- II - dar posse aos membros do CDE;
- III - tomar conhecimento da eleição da nova Diretoria Executiva.

A Assembléia terá início às 8,00 horas do dia 13 de julho de 1986 ou, se não houver número le-

gal, às 9,00 horas do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número, como determina o parágrafo 3.º do citado artigo 28 do Estatuto.

São Paulo, 02 de junho de 1986.

a) Antônio Schiliró - Presidente

### INSTRUÇÕES

a) **INDICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA SOCIEDADE JUNTO À ASSEMBLÉIA**  
A Sociedade Espírita credenciará um único representante cujo nome deverá ser indicado no quadro destinado a "OBSERVAÇÕES" do "Formulário de Atualização Cadastral de Sociedade Unida" de cor rosa (anexo), preenchendo-o, assinando-o e enviando-o à USE para a Caixa Postal 3861 - CEP 01051 - SÃO PAULO - SP, ou ENTREGUE PESSOALMENTE PELO REPRESENTANTE, POR OCASIÃO DA INSTALAÇÃO DA ASSEMBLÉIA.

b) **INDICAÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DO CDE - CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

De acordo com o Estatuto (Art. 29 - II) deverão estar presentes à Assembléia Geral Ordinária, a fim de tomarem posse como membros do CDE, os representantes indicados pelas UDES, UMEs, UNIMES SOCIEDADES PATROCINA-

DORAS e SOCIEDADES ESPECIALIZADAS indicados, através do "Formulário de Atualização Cadastral" (cor azul), já enviado aos Órgãos anexo à nossa Circular n.º 02/86.

Estamos anexando à presente outro exemplar para ser utilizado pelos Órgãos que ainda não nos enviaram o exemplar remetido anteriormente.

c) **CREs - CONSELHOS REGIONAIS ESPÍRITAS - CADASTRAMENTO**

Os órgãos em epígrafe deverão, também, preencher, assinar e nos remeter o "Formulário de Atualização Cadastral", cor azul, que estamos anexando à presente.

d) **HOSPEDAGEM**

A USE providenciará, quando solicitada com antecedência, hospedagem para o REPRESENTANTE da Sociedade e/ou Órgão, na noite de 12 de julho de 1986, em São Paulo. Bastará que o confrade interessado telefone para o nosso confrade ANTONIO MENEQUETTI - Fone 294-0112, até o dia 06 de julho de 1986, impreterivelmente.

e) **SEDE PRÓPRIA ADMINISTRATIVA**  
Recém-sede adquirida, que atualmente encontra-se em reformas, estará aberta a visitação para conhecimento do local e instalações.

A EMOCÃO SE REPETE NA PÁGINA

**FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA**

UMA REALIDADE NACIONAL!

PLANTE ESTA SEMENTE. PEÇA LIVRO E EXPLICATIVO GRATUITAMENTE.

PENSE

PEÇA

FAÇA

Boletim de F.L.E. Caixa Postal 129 Monte Airo - S.P.

# Eleições na USE: Tríplice Aspecto ou Unificação, Hoje!

Repetindo julho de 1984, novamente duas chapas concorrem às eleições para a Diretoria executiva da USE. Unificação apresenta nesta edição, o programa completo de ambas as chapas e os seus componentes. Os membros de ambas as chapas têm percorrido diversos órgãos de unificação divulgando as plataformas de trabalho além de colherem sugestões para o complemento do programa.

Não esqueça: este ano, a XX Assembléia Geral Ordinária, juntamente com a Reunião do CDE, no próximo dia 13 de julho, será realizada na sede do C.E. Nosso Lar, à rua Duarte de Azevedo, 691, nesta Capital. O local é próximo à Estação Santana, facilitando aos companheiros que vierem do Interior e mesmo de várias regiões da Capital.

## TRÍPLICE ASPECTO OBJETIVOS:

- 1) Defender a Doutrina Espírita no seu tríplice aspecto:
  - FILOSOFIA • CIÊNCIA • RELIGIÃO
  - "São finalidades da USE:
    - III - a difusão do Espiritismo no seu tríplice aspecto — científico, filosófico e religioso — com base nas Obras de Codificação Kardequiana, com vista à vivência do Evangelho de Jesus Cristo pelos homens, de maneira voluntária, consciente e permanente."
    - (Art. 2.º dos Estatutos da USE)
- 2) RENOVAÇÃO ADMINISTRATIVA: "A USE A SERVIÇO DO CENTRO ESPÍRITA".
- 3) Fortalecer os órgãos da Unificação para uma assistência efetiva às Casas Espíritas.
- 4) Criar uma equipe de visitação aos órgãos, objetivando:
  - intercâmbio maior nos trabalhos da USE.
  - divulgar as atividades da UNIFICAÇÃO
  - levar material bibliográfico aos Centros Espíritas
  - receber solicitações e sugestões do Movimento Espírita local
  - tomar conhecimento das experiências regionais e divulgá-las
- 5) Instalar na nova sede da USE uma CENTRAL DE INFORMAÇÕES para:
  - manter um BANCO DE DADOS para apoiar os Centros Espíritas, colocando-os a par de cursos, palestras, encontros e demais atividades do movimento espírita
  - oferecer assessoramento às Sociedades Espíritas, mantendo-as atualizadas na legislação vigente
  - indicar expositores, mantendo para isso um cadastro atualizado, com nomes, endereços e telefones, para uso das Casas Espíritas
  - indicação e divulgação de Centros Espíritas
  - apoiar o Movimento Espírita em geral
- 6) Promover a editoração de material de apoio aos Centros Espíritas.
- 7) Desenvolver esforços voltados ao esclarecimento e à orientação das questões mediúnicas, oferecendo ciclos de estudos e incentivando o aprofundamento analítico das Obras Básicas, respeitando-se as limitações de cada um e de cada sociedade.
- 8) Estimular campanhas para a difusão das Obras Básicas.
- 9) Estimular atividades e agir coordenadamente com os órgãos da Unificação objetivando promover:
  - a divulgação do livro espírita, junto à Casa Espírita, com a criação da USE DISTRIBUIDORA e apoiar FEIRAS e CLUBES DO LIVRO ESPÍRITA
  - atividades culturais e artísticas que veiculem o pensamento espírita
  - trabalhos em conjunto com grupos ligados aos programas radiofônicos, para divulgação da Doutrina Espírita, de notícias da USE, do movimento espírita em geral e oferecer subsídios aos programas radiofônicos do Estado.
- 10) Apoiar o diálogo franco e responsável em torno dos temas sociais e dos temas do momento, sem estímulo à transformação dos Centros Espíritas, em núcleos político-partidários.
- 11) Dar ênfase às atividades departamentais e interdepartamentais que visem à preparação de novos valores para o movimento espírita, estimulando as ações a nível da infância e juventude.
- 12) Continuar perante o CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL na luta pelo desenvolvimento do Movimento Espírita Brasileiro e debater abertamente os problemas nacionais com os órgãos da Unificação, tornando-se dessa forma autêntico representante da comunidade espírita do Estado, junto ao órgão federativo, colaborando no sentido de torná-lo mais dinâmico, mais representativo e mais deliberativo e, acima de tudo, em instrumento de defesa da pureza doutrinária.
- 13) Estudar e propor ao CDE uma nova divisão territorial para os CREs, levando-se em consideração suas áreas de influência e particularidades regionais, ouvindo os órgãos da Unificação.
- 14) Rever a diagramação e o conteúdo do jornal UNIFICAÇÃO, transformando-o em órgão de difusão da Doutrina e das atividades da Unifica-



Nedyr Mendes da Rocha

ção, dando espaço maior aos Centros Espíritas e aos órgãos da USE

- 15) Divulgar os princípios da Unificação.
- 16) Instalar um pequeno parque gráfico.
- 17) Estudar a viabilidade da redução da contribuição social ou torná-la adequada às condições econômicas de cada sociedade.
- 18) Levar a Diretoria Executiva e os departamentos às reuniões das ZONAS, promovendo para tal fim um rodízio, onde os órgãos da USE forneçam informações e materiais necessários para o bom funcionamento das Casas Espíritas.
- 19) Estimular o desenvolvimento nos Centros Espíritas de um equilíbrio e integração entre as diversas áreas de atividades: doutrinária, assistencial, social, de mocidade, de evangelização infantil e outras.
- 20) Manter um relacionamento fraterno com todas as casas espíritas, sejam elas Sociedades Unidas ou não, através dos órgãos da Unificação.

**PRESIDENTE:**

Nedyr Mendes da Rocha (Presidente da UNIME e CRE Campinas; Diretor Departamento do Livro da USE; Presidente Grupo Espírita "Casa do Caminho", Vice-Presidente da Casa da Criança Meimei; Presidente da Zonal - Bloco B)

**1.º VICE:**

Flávio Pasquinelli (Presidente da UNIME - S. Roque; Diretor Departamento Doutrina CRE - Sorocaba; Diretor Creche Allan Kardec; Diretor do Albergue "Lar de Jesus"; Ex-Secretário Geral do Conselho Federativo da FEP)

**2.º VICE:**

Marília de Castro (Diretora Departamento Orientação Administrativa e Jurídica do CRE-SP; Diretora Departamento de Arte da USE; Integrante das Comissões: Pró-sede USE e "Constituinte e o Espírita"; Representante da LEESP no CDE)

**SECRETÁRIO GERAL:**

Carlos Teixeira Ramos (1.º Secretário CRE-SP; Secretário do 7.º Congresso Espírita Estadual; Ex-Assessor de Organização e Planejamento da 12.ª UDE; 1.º Tesoureiro do C.E. Caminho do Bem; Ex-Tesoureiro da 12.ª UDE)

**1.º SECRETÁRIO:** Alberto José Gemelgo Filho (Membro do G. E. Auta de Souza da 9.ª UDE; Ex-Colaborador Departamento Finanças da USE; Ex-1.º Secretário do Núcleo Kardecista 21 de Abril; Ex-1.º Secretário do G. E. Ir. Fre-

## Chapa: Unificação, hoje!

- 1) NOVA IMAGEM DA USE
    - 1.1 - Proposta de uma nova imagem global, visual e de comunicação intensiva da estrutura, objetivos e trabalhos da USE;
    - 1.2 - Atualização dos cadastros das Sociedades Espíritas;
    - 1.3 - Contato constante com as Sociedades, através de um Boletim mensal, correspondência e contato pessoal com vistas ao fortalecimento dos Órgãos regionais;
    - 1.4 - Assessoria doutrinária às atividades das Sociedades Unidas e dos órgãos da USE;
    - 1.5 - Defesa perante a opinião pública e órgãos governamentais dos interesses doutrinários, sempre que necessário.
  - 2) DECENTRALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
    - 2.1 - Plantão diário da secretaria para informações a todas as Sociedades e órgãos espíritas;
    - 2.2 - Equipar a secretaria adequadamente, dinamizando as comunicações;
    - 2.3 - Descentralização administrativa com redição dos órgãos de unificação e valorização das atividades regionais, inclusive com reuniões zonais do CDE;
    - 2.4 - Atendimento jurídico às sociedades;
    - 2.5 - Dinamizar as reuniões do CDE tornando-as mais objetivas.
  - 3) REFORMA FINANCEIRA
    - 3.1 - Expansão do quadro de mantenedores da USE;
    - 3.2 - Aperfeiçoamento das formas de arrecadação das contribuições das sociedades unidas;
    - 3.3 - Desenvolver atividades editoriais que, além da difusão doutrinária, possam gerar recursos financeiros.
  - 4) REESTRUTURAÇÃO DA DINÂMICA DEPARTAMENTAL
    - 4.1 - Proceder a integração das atividades dos departamentos com elaboração de programas interdepartamentais, sempre que possível, visando a unificação de trabalhos e objetivos;
    - 4.2 - Encontros zonais para a elaboração de atividades regionais específicas;
    - 4.3 - Pesquisa e catalogação de material doutrinário existente, no âmbito da USE e fora dela, objetivando a criação de uma Central de Informações.
- COMPOSIÇÃO DA CHAPA: UNIFICAÇÃO, hoje!**

**PRESIDENTE:** Henrique Diegues (Presidente do Conselho Regional Espírita de Santos; dirigente do Centro Espírita "Angele Prado"; atual representante da UNIME de Santos junto ao CDE.)

**1.º VICE-PRESIDENTE:** Marcos Miguel da Silva (Diretor do Lar Beneficente "Barturra"/Osasco; Dirigente do Centro Espírita "Obreiros do Bem"/Osasco;

**2.º SECRETÁRIO:** Joaquim Soares (3.º Secretário da USE; Ex-Presidente da 14.ª UDE; 1.º Secretário Fraternidade Irmã Dolores; Ex-1.º Secretário da 14.ª UDE; Ex-2.º Secretário CRE - São Paulo)

**3.º SECRETÁRIO:** Antônio César Perri de Carvalho (Presidente UNIME - Aracatuba; Diretor Departamento Doutrina CRE - Aracatuba; Membro Conselho Editorial de Revista Internacional de Espiritismo O Clarim; Colaborador Anuário Espírita)

**1.º TESOUREIRO:** Attilio Campanini (1.º Tesoureiro da USE;



Henrique Diegues

atual representante da UNIME de Osasco junto ao CDE.

**2.º VICE-PRESIDENTE:** Ciro Pironi (Dirigente do G.E. "Paulo de Araújo"; diretor do Dept.º de Orientação Doutrinária da 4.ª UDE; atual representante da 4.ª UDE junto ao CDE.)

**SECRETÁRIO GERAL:** Geraldo de Souza Spinola (Dirigente do C.E. "Ismael"; atual secretário geral da USE.)

**1.º SECRETÁRIO:** Rui Assis Brasil (Atual diretor do Dept.º de Mocidade da USE; participante UNIME Lins.)

**2.º SECRETÁRIO:** Amâncio Prestupa (Dirigente do C.E. "Francisco de Assis"; 1.º vice-presidente do CRE/SP; vice-presidente da 19.ª UDE; atual representante da 19.ª UDE junto ao CDE.)

**3.º SECRETÁRIO:** Nair Aparecida de Souza (Dirigente do Instituto Espírita "Obreiros do Bem"; participante do C.E. "Servas da Verdade"; participante da UNIME de Osasco.)

**1.º TESOUREIRO:** Roberto Bocalon (Dirigente e tesoureiro do C.E. "Irmão Augusto"; vice-presidente da 3.ª UDE; atual representante da 3.ª UDE junto ao CDE.)

**2.º TESOUREIRO:** Luiz Salvador Caçaci (Dirigente do C.E. "José Barroso"; atual Assessor de Organização e Planejamento da 4.ª UDE.)

**DIRETOR DE PATRIMÔNIO:** Galeno Ribeiro da Silva (Presidente do C.E. "Maria da G. de Nazaré"; presidente da 10.ª UDE; 2.º vice-presidente CRE/SP; atual representante da 10.ª UDE junto ao CDE.)

**Ex-Diretor Departamento Orientação Doutrinária CRE - São Paulo; Ex-Presidente do CRE - São Paulo)**

**2.º TESOUREIRO:** Waldemar Fabris (Dirigente do "Lar da Família Universal"; Fundador e atual Secretário da 21.ª UDE; 2.º Tesoureiro da USE nos biênios 82/84 e 84/86)

**DIR. DE PATRIMÔNIO:** Carlos Cirne (Ex-Presidente do CRE - São Paulo; Vice-Presidente da 16.ª UDE; Ex-Presidente da 16.ª UDE; Presidente do C. E. Luz e Verdade; Componente da Comissão Sede Própria)

# Espiritismo e Política

Hélio Rossi

Prega-se com rebarbativa insistência sobre a pretensa necessidade da politização da Doutrina, dado ao que se faz oportuno indagar: Seria o militante ou o movimento que se quer politizar?

Se a recomendação for dirigida ao movimento não tenhamos dúvida de que a medida acabaria por desaguar no lodamento pântano da promiscuidade das coisas da Religião com as coisas do Estado, reconstituindo claro retrocesso histórico, lembrando um tempo em que a fé e a política andavam de mão dadas pelos caminhos dos erros e das arbitrariedades, a ponto de, também, se converter num dos fortes motivos para a instauração da Revolução Francesa.

Certa minoria de correligionários pensa fazer do Espiritismo uma espécie de trincheira para revoluções sociais. Um subtipo de Revolução Francesa... Digamos uma Revolução Cabocla que acabaria pondo em terra toda a estrutura cristã do Espiritismo, como convêm às mentalidades partidárias de propósitos beligerantes, intencionadas a provocar mutações sociais através da violência, segundo as preceituações de cartilhas revolucionárias, provenientes de ideologias massificantes, impias, atéias, imediatistas e opressoras, que pregam abertamente a violência das insurreições fratricidas, as quais ainda não aprenderam "que em vão vigia o sentinela se a cidade é sem Deus"...

É incrível como possa existir na militância espírita minorias inclinadas a remanejar por conta própria os fundamentos da Doutrina, pretendendo defecionar os Evangelhos e com estes o próprio Cristo, aspirando, inclusive, a eliminação do caráter benéfico e consolador da Doutrina, a fim de sintonizá-la às paixões marcianas que empolgam as consciências de índoles revolucionárias, do ponto de vista da contumácia dos conflitos de ideias e de armas, bem ao gosto e estilo da época.

O que o Espiritismo ensina não se identifica com esse modo de pensar, pois segundo ele as reformas sociais que trazem proveito à humanidade consistem do aparecimento e veiculação de

verdades legítimas que guardem familiaridade com a ética universalista, da qual resulte condições para viver, trabalhar, aprender, evoluir, sem a necessidade de fundamentar esses movimentos básicos nos conflitos e nos choques sociais.

Devemos ter em conta que essa cogitada politização da vida espírita facearia processo desse mesmo tipo, vivido por religião outra, a qual, sempre se esmerou no sentido de andar esposada ao Estado, a fim de preservar a sua hegemonia temporal. Isto equivale a dizer que quaisquer outros concorrentes a esse tipo de vida, teriam que enfrentar esmagadora concorrência, com grandes riscos de falirem na empreitada, a menos que saibam como vencer a multinacional da fé, dotada de um super know-how empresarial, cuja estabilidade remonta há quase dois mil anos de vida e experiência política em todos os recantos do planeta...

Jamais ouviu-se de um Campos Vergal, assim como Eurípides de Castro, Castro Neves, Cairbar Schutel, ou Bezerra de Menezes - homens largamente experimentados nas áreas políticas - pregações recomendando a politização da vida e do movimento espírita, conquanto se possa compreender que qualquer espírita, como pessoa particular, pode e deve dar-se à militância política, a exemplo do nosso Freitas Nobre dos dias de hoje.

Tomemos em conta que nenhum dos já citados políticos predicou a necessidade da defecção do Cristo, dos Evangelhos, da benemerência cristã, da prece, do culto e adoração a Deus nos recessos dos lares e outros atos do gênero, sob pretexto de que os mesmos não levam a nada e não solucionam as crises humanas.

Será necessário ter acuidade de espírito para entender que caberá à Educação e não à Política, a tarefa de retransmitir o legado cultural espírita aos homens do presente e do porvir e os instrumentos adequados para essa tarefa não serão, por certo, as tribunas das Câmaras municipais, estaduais ou federais, mas sim o estudo das obras fundamentais, o trabalho dos Centros e mais a difusão dessa imensa florada psicográfica a vicejar em todas as partes do Brasil.

A História nos ensina que não foram os regimes sociais, tampouco os reis, imperadores, ditadores, senadores, deputados ou mesmo presidentes da moderna democracia que trouxeram até nós a bagagem cultural da nossa civilização. As ciências exatas como as humanas, chegaram até nós graças a diligentes e generosas mãos da Educação e através do sacrifício desses apóstolos anônimos que são os educadores de toda a espécie; mesmo porque, o papel próprio e esperado da política não é o de educar, mas regular a economia, sustentar as finanças, garantir a ordem social, elaborar e fazer vigiar as leis, projetar os orçamentos e despesas estatais, manter a guarda e defesa do Estado, promover o bem estar social, patrocinar o ensino e eugenia, dar consecução a empreendimentos indispensáveis à vida nacional, manter a paz e fomentar o progresso, visando a justa expansão de bens entre seus concidadãos. Por essas e outras finalidades congêneres, não se vê aspectos que levem a admitir a necessidade da difusão do Espiritismo através da Política...

Mesmo aderida ao Estado, a Educação não se traduz por fenômenos a ele subalterno. Tanto é assim que a Educação, por si mesma, não se altera quando o Estado entra em colapso, ou quando a nação desfruta períodos ditos de ascendência. Os valores traduzidos por cultura, tais como matemática, física, química, lógica, ética, estética e o que mais se queira, não foram ajudados e nem protegidos por qualquer programação política para que hoje figurassem na tábua da nossa civilização contemporânea. Se é assim porque esse afã de querer que o Espiritismo, que é toda uma síntese de cultura, desça ao patamar dos institutos políticos sob alegação de que assim ele regularia melhormente as funções educativas e regeneradoras da família humana? Porque o insurgimento desse pseudoneo-espiritismo ostentando títulos como doutrina social espírita, movimento de socialização do Espiritismo e eufemismos outros a afetarem tendências de cunho político? Seria o caso de esperar-se que a Doutrina assumisse uma posição constitucional antes mesmo de ser compreendida e aceita pela humanidade?

Com toda certeza o caminho não é esse. Na presente hora da humanidade muito mais farão

em favor da difusão doutrinária a mãe, o pai, a família, o Centro Espírita, os livros, os certames culturais de toda ordem, e, para um futuro próximo, a experimentação fenomênica, quando esta estiver colocada nas mãos de gente esclarecida e especializada, atendendo a programações racionais e não a frívolas especulações destituídas de fundamentos científicos, como vem acontecendo ultimamente.

A seara própria do Espiritismo é a Educação e não a Política. Será pela Educação não pela Política que os fundamentos doutrinários virão incorporar-se ao patrimônio científico e cultural da nossa civilização. Será pela compreensão deficiente do ensino e não pela obediência à ordem constitucional que as criaturas chegarão a um adequado entendimento da proposta espírita. O carvão do Espiritismo deverá alimentar as caldeiras da Educação para que sejam acionadas as alavancas motrizes da Cultura social. Temos a nos assistir a lógica e a dialética de uma triade de fatores decisivos para um triunfo cultural: filosofia-ciência-ética edificadas sobre vigorosas pilstras da lógica e da dialética, em consonância ao experimentalismo, cuja evidência dos fatos por ele produzida não admite as barreiras do sofisma, ou obstruções nascidas de meros preconceitos.

Francamente, não vemos motivos para a sociedade e o movimento espírita irem a busca da cooperação Política quando se sabe que não é nessa área ou através dela, que a humanidade precisa ser esclarecida e orientada. Não será a presença de mais um partido dito cristão (ou espírita) que contribuirá para a expansão dos conhecimentos doutrinários, de sorte a melhorar a sociedade humana, mas sim as contínuas demonstrações de que a vida continua e o homem tem fins últimos que não aqueles que supõe o materialismo crasso, isto sim, se constitui na legítima e esperada função de todos os institutos doutrinários tão fartos e tão profícuos nas paragens brasileiras. É o ensino e a exemplificação que devem merecer nosso devotamento e labor. Tudo o mais quando não seja absolutamente inútil, será perfeitamente prescindível.

# 80º Aniversário da União Espírita Paraense

— Glória a Deus nas alturas, paz na Terra, boa vontade para com os homens! — Jesus

Ponderável parcela da população Paraense encontra-se regozijante pelo auspicioso acontecimento histórico para a vida da Doutrina Espírita, naquele Estado.

Ao completar o 80.º aniversário a UEP estará concretizando mais um dos seus objetivos importantes. Dar ao povo Paraense uma nova sede mais ampla, confortável e acolhedora para os exercícios da Caridade. Está localizada à Travessa Castelo Branco, 1.272.

O espírita encontrará nesse novo prédio condições mais amplas de trabalhos edificantes que iluminem corações e o anime para a jornada de compreensão fraterna.

O trabalho mediúnico e seu reflexo na UEP  
A exemplo do que ocorreu em Hydesville, 31 de março de 1848, também na cidade de Belém, Pará, os fenômenos de efeitos físicos e materializações luminosas de Espíritos, através da mediunidade de Anna Prado, aconteceram com tal intensidade que, inúmeras personalidades da sociedade local bem como a imprensa tiveram livres e espontâneas participações, descrevendo toda uma série de fenômenos espíritos que marcaram época e também repercutiram em outras paragens de nosso País. Nas pessoas ociosas e des preocupadas das coisas importantes da vida, despertavam espanto ou simples curiosidade. João e Anita, espíritos dedicados nas tarefas do Bem junto à Medium Anna, se revezavam no atendimento fraterno a todos aqueles que foram convidados a participar, tal qual aconteceu nos salões do Velho Mundo após as Irmãs Fox, verificados na América do Norte.

O ano de 1855 marcou grande interesse pela fenomenologia, ocasião em que Allan Kardec entrava em cena iniciando estudos sérios, compreendendo que se achava diante de uma realidade capaz de gerar condições para a transformação da Humanidade.

Os estudos realizados pelo Professor Hippolyte Léon Denizard Rivail lhes mostraram que estava diante de uma realidade maior. Prenunciou,

desse modo, a expectativa de Nova Revelação, do advento de Novo Messias, que o Cristo denominara de Consolador. As palavras claras e inofensíveis do Evangelho, porém, não haviam dado os homens suficiente atenção, como reconhecia Kardec, "provavelmente por que evitaram esclarecê-las e aprofundá-las o sentido profético".

Em "A Gênese", Cap. I - Caráter da Revelação Espírita, lemos o seguinte Item 28: "Se o Cristo não pôde desenvolver o seu ensino de maneira completa, é que faltavam aos homens conhecimentos que eles só podiam adquirir com o tempo, e sem os quais não o compreenderiam; há muitas coisas que teriam parecido absurdo no estado dos conhecimentos de então. Completar o seu ensino deve entender-se no sentido de explicar e desenvolver, não no de juntar-lhe verdades novas, porque tudo nele se encontra em estado de germen, faltando-lhe só a chave para se apreender o sentido das palavras".

Disse ainda o Codificador: "o futuro, a lógica e o bom senso" incumbir-se-ão de "julgar das interpretações diversas e muitas vezes contraditórias, fora do campo da teologia. Os homens, cada vez mais esclarecidos, à medida que novos fatos e novas leis se forem revelando, saberão separar da realidade os sistemas utópicos. Ora, as ciências tornam conhecidas algumas leis; o Espiritismo revela outras; todas são indispensáveis à inteligência dos textos sagrados de todas as religiões, desde Confúcio e Buda até o Cristianismo". (Ob., cit., Item 29.) "O Espiritismo, partindo das próprias palavras do Cristo (...) é consequência direta da sua doutrina". (Ob., cit. Item 30.) O Espiritismo "vem cumprir, nos tempos preditos, o que o Cristo anunciou e preparar a realização das coisas futuras. Ele é, pois, obra do Cristo, que preside, conforme igualmente o anunciou, à regeneração que se opera e prepara o reino de Deus na Terra". (O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo I, Item 7.)

A demonstração fática da existência do Espírito, sua natureza, a sobrevivência além do fenômeno da morte física, a constatação de sua imortalidade e comunicabilidade, o estudo das suas



A Nova sede da União Espírita Paraense, tendo à sua frente o seu presidente, Sr. Jonas da Costa Barbosa

faculdades através da infinidade dos fenômenos anímicos e mediúnicos, tudo isso constitui o vastíssimo campo da Ciência Espírita, da qual se têm ocupado os mais brilhantes e dedicados missionários, com as experimentações, estudos, demonstrações e investigações de toda ordem, lançando a luz do conhecimento sobre os mais diferentes aspectos da alma e do mundo invisível.

Os trabalhos mediúnicos de Anna Prado, pelo seu alto teor produtivo benemerente, representa a mensagem do Cristo a toda a Humanidade porque polariza esse caráter transcendente da Doutrina. Por isso mesmo deve prosseguir com ânimo, disposição e coragem evangélica. Os fenô-

menos ocorridos à caminho de Emaús continuam sendo um bem que atende a Ciência, a Filosofia e a Religião. É um patrimônio da Era do Espírito, que nos conduz à responsabilidade de agir corretamente, não pode permanecer alheio a trabalhos que só à Doutrina Espírita diz respeito.

A UEP, que ora se regozija, um alerta quanto ao porvir, que a todos nos espera.

"A batalha neste século é decisiva para nós, espíritas e servidores da Boa Nova, aqunhados com a riqueza do conhecimento renovador! Aceitemos o Cristo, libertando-nos definitivamente das trevas ou permaneceremos nas trevas, adiando indefinidamente a nossa libertação com o Cristo." De Antônio Luis Sayão.

O VII Congresso Espírita Estadual da USE  
Para gáudio da família espírita, a USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, através da Comissão constituída para o VII Congresso a ser realizado nos dias 22, 23 e 24 de Agosto próximo em Águas de São Pedro/SP, fez chegar às mãos do Presidente da União Espírita Paraense, o seu material para divulgação naquele Estado. O Senhor Jonas da Costa Barbosa, num gesto de nimia gentileza e atenção fraterna, de imediato ao recebimento, enviou o material (embora pouco) para a devida divulgação local. Igual sorte coube também aos Estados do Maranhão e Piauí.

Diante de renovadas oportunidades de servir à causa do Cristo estejamos atentos às advertências de um Antônio Luis Sayão: "Espíritas, irmãos de ideal, se quiserdes o triunfo nas promessas que assinastes Mais Alto, antes de empreenderdes a presente romagem no mundo, é preciso acordar para a responsabilidade de viver e de crer, lutando destemidamente na regeneração de nós mesmos e no soerguimento moral da Terra!" Do livro Vozes do Grande Além. Ed. FEB.

Com o Amparo Divino, sentimos que um novo dia nascerá, com oportunidades de trabalhos centupladas, para a ainda jovem União Espírita Paraense.

Geraldo de O. Garcia

## IX Conbrajee reúne jornalistas e escritores em São Paulo

O IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas reuniu em São Paulo, de 18 a 21 de abril, companheiros que militam na imprensa espírita, desde os mais experientes àqueles que estão iniciando no trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, numa troca constante de experiências.

A Comissão Organizadora foi presidida por Wilson Garcia, contando ainda com os seguintes companheiros: Hélio Rossi, Eduardo Carvalho Monteiro, Lenir Léa de Figueiredo, João Emílio de Bruin, Helena M. C. Carvalho, Ivanir do Carmo Caurin e Walmir Cedotti.

A solenidade de abertura, no anfiteatro do Centro de Convenções Rebouças, contou com a participação da Banda da Polícia Militar e Coral, tendo executado o Hino Nacional e a marcha "Glória a Kardec". Na mesma oportunidade, houve o lançamento oficial do Carimbo Comemorativo do IX Conbrajee, a homenagem a Deolindo Amorim e após a palestra de Divaldo Pereira Franco, Wilson Garcia e Eduardo Monteiro de Carvalho, autografaram o livro "Cairbar Schutel, o Bandeirante do Espiritismo" publicado pela Casa Editora "O Clarim" de Matão-SP.

### Seminários e painéis

O Instituto Espírita de Educação foi o local onde desenvolveram os trabalhos operacionais nos dias 19, 20 e 21.

Um total de 6 seminários e 15 painéis foi realizado nos 3 dias do Congresso sendo 3 ati-

vidades simultâneas. Dada a exiguidade do tempo e os intervalos, os inícios foram ligeiramente tumultuados em função da procura das salas.

Tanto os painéis como os seminários tiveram resultados positivos. Queremos ressaltar o interesse de diversos confrades desejosos de informações de como elaborar, pelo menos, um Boletim Informativo, colaborando assim com a difusão doutrinária.

O tema central "Literatura Espírita" foi abordado sob vários enfoques: em sentido abrangente os livros, jornais, rádios, revistas e folhetos e os relativos aos romances, contos, poesias e textos para teatro.

### Encontro de Editores

No dia 19, em sala à parte, realizou-se o 1.º Encontro Nacional dos Editores de Livros Espíritas. Sete editoras participaram da reunião que contou com a presença do sr. Francisco Thiesen, Presidente da FEB. Como resultado desse Encontro, foi constituída uma comissão composta por integrantes da FEB, Correio Fraternal, O Clarim e USE com a finalidade de discutir os assuntos relacionados com a editoração de livros espíritas.

### O próximo em Curitiba

Na plenária final, realizada na manhã do dia 21, foi aprovada a escolha de Curitiba como sede do X Conbrajee, em 1989, quando completará 50 anos. Deolindo Amorim escolhido como Patrono.



Participantes do Congresso na Plenária Final



Wilson Garcia presidindo a Plenária Final



Divaldo P. Franco na palestra de abertura



Nazareno Tourinho, do Pará, participando de Seminário



Grande público presente à solenidade de abertura no Centro de Convenções Rebouças

## Uma Semana com a Arte Mediúnicamente em Destaque

Durante a semana de 15 a 23 de fevereiro, São Paulo teve a oportunidade de ver uma exposição de arte mediúnicamente realizada no Instituto Espírita de Educação. O dia da estréia foi marcado pelo lançamento do livro de Vera Regina Gaetani sobre a mediunidade de Luiz Antônio Gasparetto: "Gasparetto, nem Santo nem Gênio, Médiunamente".

Vera Regina é médium psicopictógrafa, como Gasparetto. Viajou com ele por vários países e seu livro é relato do muito que viveu nessas viagens. A palestra que ela fez sobre arte mediúnicamente foi ouvida atentamente pelo público, que contava com a presença da jornalista Elsie Dubugras, da revista "Planeta", que estuda o assunto há muito tempo.

O livro foi escrito originalmente em francês. A tradução para o português foi a própria autora quem fez. Vera Regina Gaetani explica que a necessidade de escrever o livro em outro idioma nasceu na Suíça. Lá, antes das sessões em que Gasparetto participava, ela explicava o que era mediunidade e como a produção dos quadros se processava. Muitas vezes, as pessoas pediam por escrito o que ela havia relatado. Daí nasceu o livro em francês.

Nos oito capítulos Vera Regina aborda o tema de uma forma ampla. A mediunidade é estudada no primeiro capítulo. No segundo ela faz

um apanhado das religiões e filosofias espiritualistas, principalmente as que se desenvolveram no Brasil. O capítulo III toca a questão da arte mediúnicamente diretamente.

Por que o médium entra em transe? Por que a sessão acontece na obscuridade? Tudo é explicado ao leitor curioso. Toda vez que pinta, Gasparetto libera muito ectoplasma. E a luz tem uma ação não muito benéfica sobre este elemento, o que torna necessária a quase ausência de luz no ambiente. Para o fenômeno de materialização, por exemplo, há a mesma necessidade senão o médium se desgasta muito.

A obscuridade prova que não é o médium quem pinta pois ele não consegue enxergar o que está fazendo. Outra prova da intervenção espiritual é a velocidade dos trabalhos. Gasparetto explica que, muitas vezes, os espíritos já trazem prontos os planos de pintura. A sessão proporciona a concretização desses planos.

Mas as provas não param por aí. Há uma grande semelhança entre as obras mediúnicas e os gostos que cada artista apresentava em vida. Gasparetto muitas vezes usa as duas mãos simultaneamente no mesmo trabalho ou em quadros diferentes, além de pintar com os pés em outras ocasiões. Até agora Gasparetto já produziu 10.000 quadros por via mediúnicamente com a presença de 48 estilos diversos. Um número que impres-

siona principalmente àqueles que não conhecem a mediunidade a fundo, esta faculdade que acompanha o homem há tanto tempo.

O livro continua com assuntos e depoimentos importantes. Dentre as pessoas que falaram à autora estão Marco Antônio Guerra e Harumi Yamagami, professores de arte ligados à USP (Universidade de São Paulo), Elsie Dubugras e Jacob Klintonitz, crítico de arte do Jornal da Tarde e da TV Globo.

Um depoimento, porém, destaca-se.

É o de Alexandra Herrmann. Ela é lituana e reside atualmente em Campos do Jordão, interior de São Paulo. Alexandra faz bordados com linha moulinée, ponto por ponto, diretamente sobre a tela sem usar nenhum modelo. Chico Xavier lhe revelou que, em outra vida, ela foi Saskia, esposa do pintor Rembrandt, que se manifesta através de Gasparetto.

Na exposição havia telas assinadas por Monet, Renoir e Toulouse Lautrec, feitas através da mediunidade de Gasparetto. Há um quadro de Lautrec que representa a autora do livro, Vera Regina Gaetani, quando mais jovem e numa época em que ela nem imaginava que iria envolver-se com a arte mediúnicamente.

Além de Gasparetto, havia obras desenhadas e pintadas por João Pio de Almeida Prado, médium de Jau. Além das suas obras pessoais, foi

exibido um quadro de Delacroix retratando o compositor polonês Frédéric Chopin. Havia três obras de Alexandra Herrmann: dois bordados e uma pintura. Um bordado retrata o compositor alemão do século XVIII Wolfgang Amadeus Mozart. O outro, Jesus. Esta obra encantou Pietro Ubaldi quando ele esteve no Brasil. A pintora, presume-se que retrate Maria Madalena. Uma bela obra em que ressaltam a perfeição dos traços e a transparência de sentimentos.

Do acervo do MUSAM (Museu de Arte Mediúnicamente) foram recolhidas obras de outros médiuns. Lá estavam quadros de Lieta, vindos de Milão, Itália, Silvio Roberto Ferigato, de Brasília; Cenira de Faria e Silva, do Rio de Janeiro; Vivi, Ubatuba-SP; e da própria Vera Regina Gaetani, autora do livro sobre Gasparetto.

A arte mediúnicamente com certeza é um caminho que vai ajudar no conhecimento humano de como se processa a vida no mundo espiritual, principalmente para aqueles que não conhecem o espiritismo. A arte toca a sensibilidade, aquilo que o homem tem de mais sublime. Não é a reprodução do belo por um simples gozo estético que este grande número de espíritos vem trazer; é a certeza da realidade da vida pós-morte. O livro de Vera Regina Gaetani, tem tudo para cooperar nesta obra de conhecimento do futuro de cada individualidade.

Gitânio Fortes Santos



Crônica  
Evangélica

## Os quatro sermões de Jesus

PAULO ALVES GODOY

**"Tenho vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer."**

(João, 15:15)

Os Evangelhos nos dão conta de quatro sermões proferidos por Jesus Cristo: o Sermão da Montanha, também conhecido por Sermão das Bem-aventuranças; o Sermão Profético; o Sermão do Cenáculo e por último um outro Sermão que representou severa reprimenda aos seus figadais detratores: os Escribas e Fariseus.

O primeiro foi pronunciado na fralda de um monte e teve caráter coletivo, considerando que foi dirigido a todas as pessoas que o seguiam. Nele Jesus formulou várias promessas:

- A Bem-aventurança foi prometida aos sofrendores de todos os matizes;
- Aos que passam fome e privações, foi-lhes assegurado que serão fartos e consolados;
- Aos pacificadores, foi prometido o qualificativo de bem-aventurados.
- Aos brandos e pacíficos, ficou certo que o reino dos Céus seria a sua herança;
- Reiterou que seriam almas dignas das maiores recompensas de ordem espiritual, os misericordiosos e os que viessem a sofrer perseguições pelo amor da justiça.

....

O segundo, pronunciado no Horto das Oliveiras, consistiu numa série de profecias, abordando questões profundas, tais como o início das dores que viriam sobre o mundo, pelo fato de não terem os homens conhecido a hora da visitação do Meigo Nazareno, ou, por não terem percebido que os tempos das grandes reformas espirituais da Terra são chegados. Nessas tribulações o Mestre incluiu também os seus próprios discípulos, pois, muitos deles tragariam também a taça da amargura. Discorreu ainda sobre o surgimento de falsos profetas e da necessidade de uma vigilância constante contra as investidas das trevas.

Nesse Sermão, empregando a sistemática das parábolas, Jesus deixou bem explícita a responsabilidade dos seres humanos, que devem procurar, cada vez mais, aproximar-se do Criador. Finalmente fez caloroso e veemente convite a todos para que balizem seus rumos pelas leis do amor, pois, quando soar a hora da redenção espiritual, os Espíritos que não estiverem enquadrados nos preceitos de caridade e solidariedade, sofrerão danosas consequências, as quais, implicitamente, se cumprirão no desenrolar de amargos sofrimentos expiatórios, na pauta da lei da reencarnação.

O terceiro, pronunciado num cená-

culo, ou seja, num recinto fechado, logo após a chamada última ceia, foi essencialmente dirigido aos seus apóstolos, os quais, logicamente era os únicos que estavam capacitados para a assimilação dos temas que constituíam a motivação do advento de Jesus entre nós. Nele o Mestre falou sobre as muitas moradas da Casa do Pai, significando os múltiplos mundos que giram no espaço infinito e que servirão de futuras moradas para os Espíritos dos homens, quando estes tiverem atingido um maior grau de pureza, que tenha ultrapassado o limite de perfeição comportado pelo nosso mundo. Abordou ainda a vinda do Consolador, do Espírito de Verdade, com a finalidade de restabelecer na terra todos os seus ensinamentos, em seus devidos lugares. Falou finalmente ser ele a Videira verdadeira, e que toda a vara que nessa videira não der fruto, será extirpada, uma vez que o pai, que é o agricultor, limpará a árvore para que os galhos que dão frutos, tenham condições de produzir ainda mais. Como sùmula desse Sermão, o Mestre deixou transparecer a profunda identidade que existe entre a criatura e o Criador.

O quarto Sermão, por sua vez, representa severa admoestação aos Escribas e Fariseus, que haviam-se constituído em tremendo obstáculo para a marcha ascensional do homem, e que, na época, ofereciam tremenda barreira à propagação dos ideais que o Cristo viera trazer.

....

Sem dúvida alguma, o Sermão da Montanha é o mais expressivo dentre os quatro. Nele o Mestre acena à Humanidade com as mais consoladoras promessas, dando a todos os certeza de que ninguém existe por mero acaso, e que a Providência divina preside a superior destinação do homem, atendendo às suas necessidades mais imediatas e de forma idêntica às porvindouras.

Quando Jesus afirmou que Deus sustenta as aves dos Céus, que não plantam e nem armazenam viveres em celeiros; quando proclamou que o Pai veste os lírios dos campos com mais magnificência do que Salomão o fez no auge de sua glória terrena, nos dá a certeza irrefragável de que jamais deveremos duvidar do amparo dos Céus, mormente em se considerando, conforme afirmou Jesus, que os homens têm muito mais valor aos olhos do Criador, do que as aves e os lírios.

No desenvolvimento do Sermão da Montanha, o Mestre advertiu que não deveremos andar seqüiosos pelo que comeremos ou vestiremos no dia do amanhã, pois, para nos afligir bastam as tribulações de cada dia. Deus sabe de antemão tudo aquilo que necessitamos e provê o substancial para a nossa vida, por isso Jesus nos recomendou que primeiramente buscássemos o reino dos Céus e sua justiça e todas as demais coisas viriam por acréscimo.

## Ainda a "Doutrina Social"

Milton Gonçalves

Existem tantos e tão transcendentos assuntos a serem abordados pelos estudiosos da doutrina Espírita mas não sabemos bem o porquê de estarmos absorvidos pelo tema sugerido no título destas considerações.

O motivo talvez esteja no angustiante desejo de resolver o problema da pobreza material humana, no fato de o assunto tornar-se cada vez mais atual, ou na discrepância existente entre as duas filosofias, objeto de nossa rápida análise em dois artigos anteriores.

E a obra recém-editada pela USE, "O Espiritismo e os Problemas Humanos", de autoria de Deolindo Amorim complementa a compreensão do tema, quando menciona: "Conquanto haja idéias coincidentes neste ou naquele ângulo, ora com teses marxistas, ora com o Catolicismo, por exemplo, não seria possível amoldar a Doutrina Espírita aos esquemas de Marx nem tampouco ao pensamento da Igreja. Entre as doutrinas mais antagônicas pode haver algum ponto comum. Até mesmo com o materialismo, a Doutrina Espírita pode ter algum ponto de contacto no momento em que ambos se referem a verdades comuns. Daí por diante, porém, há um abismo insurável." (pg.72)

E mais adiante volta a esclarecer: "Parece-nos pacificamente compreensível

que Espiritismo, Catolicismo, Socialismo, Anarquismo e outras correntes conflitantes estejam de acordo em determinado momento ou diante de uma emergência em que a necessidade ou aflição coletiva reclame a convergência de esforços acima das divergências ideológicas... Doutrinariamente, porém, não se identificam concepções tão díspares na base e nos processos..." (pg.75)

Somos de opinião que o sociólogo Karl Mannheim, em suas obras "Sociologia Sistemática" e "Diagnóstico de Nosso Tempo", oferece soluções e subsídios muito importantes a trabalhos de doutrina social.

Sabemos que a obra de Marx é de grande envergadura, constituindo mesmo um monumento para estudos de sociólogos. Sabemos que ela empolga os jovens, principalmente universitários, afeitos ao idealismo e ao desejo de renovação e mudança para melhor na ordem social.

No entanto, achamos que nós, espíritas, devemos encarar os problemas sociais de u'a maneira toda nossa, sem ingerências estranhas, sem a importação de ideologias, filosofias ou sistemas.

Temos Kardec. Busquemos aplicá-lo ao nosso modo de pensar, e formulemos nossas teorias a respeito de uma ordem social mais justa e mais humana. E partamos para a sua implantação e para a sua prática.

## LAKE - Meio Século de Doutrina Espírita

Objeto de um sonho ousado, a LAKE - Livraria Allan Kardec Editora - R. Monseñor Anacleto, 199, Brás, São Paulo, SP, 03003 - foi fundada em 1936 por um rapaz de 24 anos, cheio de idealismo e coragem: Antônio José Baptista Lino. Decidido a fundar uma editora espírita que, pela primeira vez, tivesse suas portas abertas ao público em geral, Baptista Lino enfrentou inúmeras dificuldades, já que na época Espiritismo era sinônimo de bruxaria e pacto com o demônio.

Instalada na Rua Riachuelo, no centro de São Paulo, a LAKE era responsável pela publicação de pequenas tiragens das obras do Codificador, além de alguns livros psicografados por Chico Xavier. Imortalizou-se pela edição da Coleção Encadernada das obras de Kardec, pelo "Livro dos Espíritos" em inglês, a obra de R.A. Ranieri, "Materializações Luminosas", em espanhol, e milhões de exemplares de outras obras.

Em 1971, a LAKE passou aos cuidados de Roberto Ferrero, por motivo de doença de Baptista Lino.



Este ano, ela completa 50 anos de atividades ininterruptas, nos quais foi um marco no movimento espírita nacional, e em comemoração foi lançado um selo.

Por todo o esforço feito e pelos ótimos resultados obtidos, a LAKE merece um lugar de destaque entre os pioneiros da divulgação doutrinária. A ela, nossos votos de maiores realizações futuras.

## Depto. de artes



Grupo "Bolinho de Carne com Berinjela"

No dia 12 de janeiro de 1986, em reunião Ordinária desse Departamento, dentre os assuntos debatidos, foram deliberados dois grandes Encontros que serão promovidos pelo Departamento de Arte da USE:

III Espirarte — Encontro dos Artistas Espíritas do Estado de São Paulo — nos dias 01 e

02/11/86 em São Paulo - Capital. Esse Encontro tem como objetivos a divulgação da Doutrina Espírita através da Arte; abrir espaço para a promoção das obras artísticas (mediúnicas ou não), com temática Espírita; e incentivar debates sobre o que se tem produzido no Campo da Arte com Mensagem Espírita.

I Encontro sobre Arte Mediúica no dia 31/08/86 na nova sede da USE em São Paulo. Esse Encontro tem como proposta conhecer diversos depoimentos de médiuns que estão realizando trabalhos no Campo da Arte, trocar experiências e debater mais profundamente a Arte Mediúica.

Em breve mandaremos regulamentos e as fichas de inscrição relativas aos dois Encontros. As reuniões gerais ordinárias do Departamento de Arte já têm data até o fim do ano: 04 de maio, 06 de julho, 07 de setembro sempre às 9h30 na USE. Contamos com sua presença.

Maiores informações pelos telefones 354464 (Marília de Castro) e 299.6164 (Jeanne d'Arc) ou pela Caixa Postal 3861 — CEP 01000, A/C Departamento de Arte.

**Jornal do Congresso**

## Espírita: Não deixe de participar do 7.º Congresso. Faça já sua inscrição!

O Século XX caracteriza-se pelas profundas mudanças não apenas tecnológicas, mas sobretudo, pela revisão dos conceitos morais do comportamento.

Allan Kardec colocou grande esperança no desenvolvimento do Espiritismo neste século. Chegou a supor que a Doutrina se tornaria comum à maioria e que as propostas Espíritas sobre a imortalidade da Alma, Reencarnação e Vida Futura passariam para a cultura como verdades demonstráveis.

Para analisar que contribuições a Doutrina Espírita deu para a sociedade deste século, a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo está promovendo o 7.º Congresso Espírita Estadual - SP, nos dias 22, 23 e 24 de agosto próximo, na cidade de Águas de São Pedro, tendo como local o Grande Hotel São Pedro.

A Comissão Central Organizadora tem trabalhado para oferecer aos participantes além de um temário cuidadoso, a oportunidade de um real conagração de toda a família espírita paulista e confrades de outros estados, a troca de experiências entre sociedades espíritas que o próprio local favorecerá.

A Comissão Central também já recebeu a confirmação de diversos painelistas e oradores os quais destacamos: Nubor Orlando Fature, Wilson Ferreira de Mello, Freitas Nobre, Mauro Mesquita Espinola, Nestor João Masotti, Israel Antônio Alfonso, Juvanir Borges de Souza, Krishnamuiti C. Dias, Antônio César Perri de Carvalho, Ney Albach, Alexandre Sech, Natalino D'Olivo, Wilson Garcia, Eder Fávoro e Jaci Régis.

### Painéis e Palestras

Cada painel programado terá 2

debatedores apresentando o tema e para as palestras 1 conferencista. Os roteiros de cada um dos painéis e palestras são:

#### Painéis

##### - Metodologia e Controle das Investigações Anímicas e Mediúnicas:

O objetivo do painel é discutir as possibilidades de se estruturar uma metodologia objetiva, aplicada não apenas às investigações propriamente ditas, científicas, mas como forma de controle adequado das comunicações mediúnicas e anímicas que ocorrem nos centros espíritas. Para tanto, espera-se que os painelistas apresentem experiências, casos e um roteiro teórico-prático, inclusive com controles estatísticos, registros de fatos e análise tanto das sessões de efeitos físico, como inteligente.

##### - Metodologia e Controle das Investigações sobre Reencarnação:

O propósito do painel é reunir evidências e tentar um roteiro metodológico, capaz de dar forma e objetividade à comprovação dos fatos que sugerem reencarnação, com exposição de experiências e casos comprovados ou em comprovação.

##### - Contribuição do Espiritismo para as Questões da Saúde Mental:

O objetivo do painel é reunir experiências clínicas, ambulatoriais e hospitalares que levem à formulação de uma possível terapêutica espírita, complementar ou independente, alternativa aos processos tradicionais, com relação aos problemas da saúde mental.

##### - Mediunidade de Cura: Critérios para um Controle Científico

O objetivo do painel é discutir as ocorrências e, sobretudo, a veracidade das atividades de cura, através da mediunidade, em seus múltiplos

aspectos doutrinários, legais e sociais e tentando estabelecer critérios mínimos, capazes de dar credibilidade aos fatos atribuídos a esse tipo de mediunidade.

##### - Moral ou Religião

O objetivo do painel é estabelecer critérios de análise, a partir da totalidade da codificação de Allan Kardec, de modo a identificar o sentido religioso dado ao espiritismo e as colocações dos que, ao contrário, julgam que as conseqüências morais da Doutrina não conduzem, necessariamente, para uma religião.

##### - A Influência do Espiritismo na Evolução do Homem Contemporâneo

O objetivo do painel é constatar se houve e há uma influência do Espiritismo na identificação de uma visão de homem, no mundo moderno e como a filosofia espírita examina a atual posição da moralidade social, seja no comportamento permissivo ou nas mudanças da legislação de quase todas as sociedades, com relação, por exemplo, ao aborto, à eutanásia, controle da natalidade, a família, o sexo etc.

##### - A Filosofia Espírita e seus Aspectos Sociais

O objetivo do painel é estabelecer uma ampla abordagem das questões sociais, tais como as propostas dos vários sistemas sociais (capitalismo e socialismo), a distribuição da renda, a ecologia, os direitos humanos e todas as preocupações políticas, que estão diretamente ligadas com a existência humana e suas relações com o meio.

##### - Mudanças Estruturais dos Centros e Grupos Espíritas de Kardec aos Nossos Dias

O objetivo do painel é estabelecer um perfil histórico-conceitual, a partir da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que pode ser considerada o

primeiro centro espírita e a forma como, principalmente no Brasil, se foram estruturando as casas espíritas, as razões culturais e ideológicas que levaram à concepção atual.

##### - O Centro Espírita no Século XX

O objetivo do painel é estabelecer uma análise crítica da estrutura atual dos centros espíritas, sua função em relação aos objetivos do espiritismo, sua adequação aos tempos atuais e aos projetos futuros da sociedade humana.

##### - Análise Retrospectiva da Unificação

O objetivo do painel é uma análise crítica da atuação da USE, desde a sua fundação e, de modo geral, do movimento de unificação espírita no Brasil, indicando não apenas os problemas, mas possivelmente as soluções.

#### Palestras

##### - O Espírita e a Constituinte

Abordagem objetiva e dinâmica da importância da Assembléia Nacional Constituinte a ser instalada em 1987, para a realidade e o futuro do país e a posição do espírita, em conseqüência das teses doutrinárias, perante esse fato.

##### - Fundamentos da Educação Espírita

Fundamentação teórico-prática da existência de uma pedagogia espírita.

##### - Bases do Serviço Social Espírita

Análise crítico-histórica da atuação do movimento espírita na assistência social e sua adequação aos propósitos de promoção humana inerentes ao Espiritismo.

##### - O Espiritismo e as Realidades Sociais

Uma síntese da realidade sócio-econômica do país e, de modo genérico, do mundo, e a visão espírita sobre as causas, conseqüências e soluções dessa diversidade de níveis.

## Franca discute Educação Espírita

Se um discípulo do grande educador Eurípedes Barsanulfo tivesse que fazer um apelo a quem lida com educação no Brasil como ele o faria? Talvez fosse assim: "Aos educadores espíritas principalmente, apelo — Cuidai pela educação à luz do espiritismo elevado pois no Brasil só existe um problema: a educação do povo." Pois bem, foi este o pedido feito pelo médico Thomaz Novellino, aluno de Eurípedes durante três anos e fundador e organizador do Educandário Pestalozzi de Franca, SP, onde aconteceu o 2.º Seminário sobre Educação Espírita, realizado pela União Municipal Espírita da cidade, a 5 de abril.

O seminário contou com a presença da escritora e jornalista Dora Incontri, autora do livro "A Educação da Nova Era". Quase 100 pessoas compareceram ao auditório Anália Franco do Educandário Pestalozzi

numa tarde quente, porém agradável, para participar do encontro. Por volta das 14 horas, a professora Vany Chagas Jacintho, Diretora do Dep. de Educação da Unime de Franca, abriu os trabalhos, dando a palavra ao dr. Novellino que apresentou Dora aos participantes. Sobre o livro de Dora, ele disse: "É uma obra preciosa, onde há coração e sentimento."

Logo depois, foi a vez de Dora falar. Ela disse que desde Platão, o homem se preocupa com a Educação e que hoje é um bom momento para que se comece a pensar sobre a elaboração de uma Teoria Geral de Pedagogia Espírita "que conduza a um bom resultado mas que dê margem às adaptações necessárias às condições de vida das mais diversas regiões". Em seguida, os participantes foram divididos em vários grupos para analisar dois textos da autora: "A Es-

cola Espírita" e "Os Caminhos da Educação Moral".

Depois do estudo em conjunto, cada grupo apresentou suas conclusões e Dora falou mais longamente, sempre dando espaço a que se fizessem perguntas. Ela adiantou alguns princípios para a elaboração de uma Teoria Geral de Pedagogia Espírita. Um deles é ver na criança um ser reencarnado e, portanto, com uma série de experiências já adquiridas. Daí vem que é essencial o respeito do educador em relação às vocações do espírito "tanto no plano geral de sua existência quanto no da Criação".

Dora explicou que suas experiências na educação são como educanda e autodidata no assunto. Talvez, por isso, ela esteja à vontade para trazer aos dias de hoje um princípio que Pestalozzi já adotava séculos atrás: o educador tem de ser uma presença

orientadora sem imposição. A criança tem de confiar nele por se sentir amada. Pestalozzi nunca puniu um aluno. Ele apenas se mostrava triste com algum erro cometido. As crianças não tinham medo dele mas sim um Amor e respeito profundos.

O processo de auto-educação que se faz durante toda a vida não foi descartado por Dora mas ela lembrou que é na infância que "o polimento do diamante", ou seja, do ser, se faz com mais facilidade. Com certeza, uma educação que vise e respeite o interior de cada indivíduo é mais capaz de proporcionar um desenvolvimento integral do espírito.

O Departamento de Educação da USE esteve presente ao Seminário com sua equipe.

**Gitânio Fortes Santos**